

# INDEPENDENTE

Impressão e Administração  
Typographia de Albano Pires de Sousa  
RUA DA RAINHA, 120



Condições d'assignatura  
ANNO, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES 11 DE MARÇO DE 1911

Director, proprietario e editor—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## REMEMBER

EDMUNDO DE AMICIS

Faz agora justamente tres annos que aqui publicamos, n'este mesmo logar, um artigo ácerca de Edmundo de Amicis, o sublime escriptor italiano fallecido em 11 de março de 1908 na pequena cidade de Bordighera, mas n'essa occasião o inesperado do acontecimento e o tempo de que dispunhamos, apenas nos permittiram tributar á sua memoria algumas, poucas linhas, repassadas do mais sincero pesar pela enorme perda que a Italia soffrera.

Era porem intenção nossa fornecer aos leitores do *Independente*, e mais especialmente ás suas gentis leitoras, algumas producções litterarias do insigne auctor dos livros: *Retratos litterarios, Vida militar, Marrocos e Constantinopla, Sobre o oceano, Hollanda, Hespanha*, e tantas outras obras de valor inestimavel que lhe immortalizaram o nome.

Esse ensejo depara-se-nos porem só ao fim de tres annos, e, assim, é com verdadeiro prazer que este jornal publica hoje o primeiro trecho litterario do glorioso escriptor.

Antes porem, seja-nos permittido trazer para aqui o seguinte caso succedido com Edmundo de Amicis e que é, por certo, uma das mais bellas, senão a mais bella pagina da sua vida intima.

Mas porque se trata d'um homem que foi todo bondade, amor, patriotismo e heroicidade, virtudes que elle soube espalhar á flux por todas as suas obras, façamol-o com o acatamento e o respeito que todos nós devemos áquelles que honraram a Patria e a Humanidade e subiram tão alto, tão alto, como aguias e os condores na immensidade azul!

Verdadeiramente romantico se pode chamar na verdade, ao processo de encontrar noiva usado involuntariamente por Edmundo de Amicis, o primoroso escriptor que foi uma das mais resplendentes e legitimas glorias da litteratura italiana dos tempos modernos. Desde as suas primeiras obras, Edmundo de Amicis conquistára não só o primeiro logar entre os escriptores do seu tempo, mas—o que é bem

mais raro—, as calorosas sympathias dos seus compatriotas, cujos corações arrebatava com a delicadeza da forma litteraria, com a graça e espontaneidade do dizer, com a honestidade das suas idéias e com a branda e suave polychromia dos seus contos, das suas historias e das suas narrativas.

Um dia, sendo ainda muito novo, recebeu Amicis uma carta urgentissima d'uma senhora pertencente á mais alta nobreza italiana, em que esta lhe dizia que, encontrando-se gravemente enferma, não queria morrer sem beijar a mão do escriptor cujas obras a haviam sensibilizado como as de nenhum outro!

Amicis,—guerreiro, aventureiro e galantissimo—, verdadeiramente estupefacto, mas intimamente lisongeado, partiu sem demora para a cabeceira da enferma, e, chegando ali, a sua presença bastou para conseguir o que a sciencia até então não pudéra realizar—a salvação d'uma vida prestes a extinguir-se!—

Estão os meus leitores a vêr o que succedeu... Exactissimamente!

Foi assumpto concluido.

Convem no entanto accrescentar que a admiradora de Amicis, e, com quem este se casou um anno depois, era uma joven patricia romana, muito interessante e formosissima que fez morrer... d'amor aquelle por amor de quem ella se salvára!

Bonita paga, não haja duvida; entretanto o que eu não sei dizer é se tiveram filhos; é porem de suppôr que sim, attendendo aos... antecedentes e ainda á demora que levou... a tirar os papeis.

Ora agora aqui teem Vossas Excellencias, minhas gentis leitoras, este bocadinho d'ouro que lhes offereço hoje como mimo d'alto preço e a que se seguirão outros trechos do mesmo escriptor, extrahidos com a devida venia e o maior enlevo, do seu formosissimo livro *Il Cuore—O Coração*—:

## GARIBALDI

Sabeis quem foi Garibaldi?  
Foi o que libertou dez milhões de italianos da tyrannia dos Bourbons.  
Morreu aos 75 annos. Nasceu em Nissa, filho de um capitão de navios.  
Aos oito annos salvou a vida a uma mulher, aos treze salvou uma barca cheia

de companheiros que naufragaram; aos vinte e sete arrebatou das aguas de Marselha um moço que se afogava; aos quarenta e um livrou um navio de ser devorado pelas chammas no Oceano.

Combatu dez annos na America pela liberdade de um povo estranho; combatu em tres guerras contra os austriacos para a libertação da Lombardia e do Trentino; defendeu Roma dos francezes em 1849; libertou Palermo e Napoles em 1860; combateu em favor de Roma em 67; lutou em 1870 contra os allemães em defeza da Franca.

Elle tinha a chamma do heroismo e o genio da guerra.

Lutou em quarenta combates e venceu trinta e sete. Quando não combatia, trabalhava para viver, e isolou-se n'uma ilha solitaria cultivando a terra.

Foi mestre, marinheiro, operario, negociante, soldado, general e dictador.

Era grande, simples e bom.

Odiava todos os oppressores; amava todos os povos; protegia todos os fracos; não tinha outra aspiração que não fosse o Bem; recusava as honras, desprezava a morte; adorava a Italia.

Quando soltava um grito de guerra, legiões de valorosos corriam ao seu encontro de todas as partes.

Os magnates deixavam os seus palacios, os operarios as suas officinas, os alumnos as escolas, para ir combater ao sol da sua gloria!

Na guerra trazia uma camisa vermelha. Era robusto, louro, bello?

Nos campos de batalha era um raio; nos affectos, uma creança; nas dôres, um santo!

Mil italianos morreram pela patria, felizes de morrer, vendo-o passar ao longe victorioso. Milhares se deixaram matar por elle, milhões o abençoaram e abençoarão sempre.

Morre! Chora-o o mundo inteiro.

Tu não o comprehendes por ora, mas lerás seus feitos, ouvirás fallar d'elle continuamente na vida; e á medida que fores crescendo, a sua imagem se irá engrandecendo a teus olhos; quando fores homem, velo-has gigante; e quando tu não existires, quando já não viverem os filhos dos teus filhos e aquelles que d'elles nascerem, ainda as gerações verão nas alturas a sua cabeça luminosa, de redemptor dos povos, coroada pela lista das suas victorias, como um circulo de estrellas; e a cada italiano resplandecerá a fronte e a alma ao pronunciar o seu nome!

EDMUNDO DE AMICIS.

Almaviva.

## EPIHEMERIDES INEDITAS

MARÇO

Dia 12

1853—O deputado por este circulo, Wenceslau de Souza Pereira de Lima, apresentou na sessão uma representação da camara municipal d'este concelho, sollicitando a construcção de um

caminho de ferro de Guimarães a Chaves. Foi enviada á commissão das obras publicas depois de ouvida a de fazenda.

Dia 13

1652—Alvará regio ao provedor da comarca, mandando entregar as obras das pontes do Campo da Feira e de Santa Luzia, que já tinham andado em pregão, esta ao mestre Pero Lopes, morador no Guardal, Traz de S. Sebastião, por tres mil cruzados, e aquella ao mestre Antonio de Crasto, morador no Assento, em S. Martinho de Sande, por 570\$000 reis, que foram os menores lances, e, d'estas quantias, elle provedor fizesse repartição pelas comarcas das cidades de Braga, Porto, Lamego, Vizeu, Miranda, Guarda, Torre? Leiria e pelas villas de Esgueira, Castello Branco e Vianna Foz do Lima, passando seus precatorios aos provedores das comarcas das ditas cidades e villas em que iria encorporado este alvará com a quantia declarada que coubesse a cada uma das ditas comarcas para cada um na sua a repartir e lançar no cabeção das cisas, e fazerem arrecadar com brevidade o dinheiro d'ella e o enviarem ao cofre que para isso elle dito provedor de Guimarães mandaria ordenar, que seria de 3 chaves entregues a pessoas de sua confiança, com livro de receita e despesa, e como lhe viesse o dinheiro iria acudindo com elle aos ditos mestres, conforme fossem fazendo as obras.

Dia 14

1898—Tomou posse do cargo de juiz do 4.º districto criminal de Lisboa o dr. José dos Santos Duarte Pimenta, que acabára de servir em Guimarães.

Dia 15

1868—De tarde chegou a ala esquerda de infantaria 16 e immediatamente retirou para Braga o destacamento de infantaria 5 que fazia a guarnição a esta cidade.

Dia 16

1882—Decreto declarando de utilidade publica e urgente a expropriação d'uma parcella de terreno pertencente a Diniz da Costa Santiago e situado no logar das Caldas, freguezia de S. João das Caldas de Vizella, para construcção do caminho de ferro de Guimarães.

Dia 17

1858—A municipalidade vimaranense representou á camara dos deputados pedindo que propossem e approvassem uma lei, pela qual fossem creadas em Guimarães duas cadeiras, uma de philosophia racional e moral, e outra de rhetorica e poetica, ou pelo menos uma, cujo professor fosse habilitado para em curso biennial ensinar todas estas disciplinas.

Dia 18

1782—Provisão regia concedendo á irmandade de S. Pedro, que já tinha a sua espella no Toural, onde funcionava, a qual era sem regularidade nem architectura, por modo de barraca de madeira entre casas suas, tendo apenas 20 palmos de largura e 80 de comprimento, para que podesse ampliar e fazer a sua igreja, reduzindo-a a melhor e mais decente forma no terreno da mesma irmandade.

J. L. de F.

## Parabens

Fazem annos desde o dia 12 a 18 de Março:

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

Dia 12—D. Emilia Carneiro Martins (Aldão).

- » »—D. Maria Antonia Coelho da Motta Prego.
- » »—D. Maria José Dias de Queiroz.
- » 14—D. Custodia de Jesus Cardoso.
- » 18—D. Maria do Carmo Ribeiro de Castro.

E os snrs.

- Dia 12—José da Silva Guimarães.
- » »—Raul Brandão.
- » »—Armando Avelino de Sousa Peixoto.
- » 13—Francisco Ribeiro da Silva Castro.
- » 16—João Gualdino Pereira.

## CORREIO DAS SALAS

Tem estado em Lisboa o nosso amigo sr. Rodrigo José Leite Dias, habil e estimado pharmaceutico d'esta cidade, que deve regressar por estes dias a Guimarães.

Já se encontra em Berlim o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, lente cathedatico da Faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra.

Fez hontem annos o sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, distincto subdelegado de saude d'este concelho. Os nossos parabens.

Regressou de Lisboa onde esteve alguns dias, o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, illustre advogado nos auditorios d'esta comarca.

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso estimado amigo sr. Antonio Teixeira Meudes d'Aguiar. Muitos parabens.

Ausentou-se na quinta-feira para Vizella, tendo aqui obtido algumas melhoras, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Silva Basto.

No sabbado regressou de Lisboa a Braga o sr. dr. Manoel Monteiro, illustre governador civil d'este districto.

No «rapido» da tarde de segunda-feira, chegou a Lisboa, o sr. Raul Brandão, illustre secretario da redacção do nosso collega a «Republica».

Esteve alguns dias em Braga, na semana passada o benemerito titular e nosso illustre conterraneo sr. conde de Agrolongo.

Fez annos na passada quarta-feira, 8 do corrente, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Delminda Augusta de Souza Queiroz. Parabens.

Retirou para o estrangeiro o sr. conselheiro Antonio José Teixeira d'Abreu, ex-ministro na situação franquista e lente da Faculdade de Direito.

## Nomeação

O nosso distincto conterraneo sr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, juiz addido á magistratura judicial, foi collocado provisoriamente no 2.º juizo de investigação criminal da comarca do Porto.

Os nossos sinceros parabens.

**POR GUIMARÃES**

Ha tempos a esta parte que n'esta cidade correm insistentes boatos da creação de novos concelhos formados por freguezias do concelho de Guimarães e concelhos limitrophes, o que, se se verificar, occasionará graves prejuizos para os nossos legitimos interesses e constitue um verdadeiro attentado contra a integridade do concelho de Guimarães.

O digno presidente da Commissão Administrativa da Camara Municipal d'esta cidade, constando lhe extra officialmente que os povos d'algumas freguezias ruraes tinham solicitado a creação de novos concelhos com sede na povoação das Caldas de Vizella e em Sant'Anna de Riba d'Ave, apressou-se a convocar expressamente uma sessão extraordinaria, a qual se realisono no sabbado passado, para se resolver o que fosse de conveniente acerca da integridade d'este concelho.

A Commissão deliberou dirigir uma representação ao sr. Ministro do Interior pedindo com instancia que seja mantida a integridade do concelho.

Tambem rezolveu comunicar telegraphicamente a deliberação tomada aos snrs. Ministro do Interior e Governador Civil de Braga.

No mesmo intuito o GRUPO DE PROPAGANDA «POR GUIMARÃES» distribuiu profusamente n'esta cidade um convite aos socios, associações de classe vimaranenses e á imprensa, para uma reunião extraordinaria na segunda-feira ao meio dia, na sede do Grupo, com o fim de pedir ao governo que não conceda autonomia administrativa a qualquer freguezia d'este concelho pelo enorme prejuizo que este facto viria causar-lhe.

A reunião, que foi muito concorrida, presidiu o sr. Antonio d'Araujo Salgado, segundo secretario da Associação Commercial, secretariado pelos snrs. Simão Costa Guimarães, commandante dos Bombeiros Voluntarios, e Marianno da Rocha Felgueiras, vice presidente da Commissão Administrativa da Camara Municipal.

Resolveu-se expedir o seguinte telegramma:

Excellentissimo Ministro Interior  
LISBOA

Associações de Classe do Concelho de Guimarães, imprensa e representantes de todas as collectividades concelhias, reunidas a convite do grupo propaganda «Por Guimarães» para protestar contra pretensão manifestada por alguns habitantes diversas freguezias concelho para se constituirem em novos concelhos autonomos, na convicção do que taes pretensões, a serem attendidas muito prejudicam interesses publicos em geral, resolvem pedir Vossa excellencia seja mantida integridade d'este concelho secundando assim representação que por Camara Municipal vae ser dirigida governo.

Presidente assembleia

(a) Antonio Araujo Salgado

Finda a reunião todos os assistentes se dirigiram á administração do concelho, solicitando do sr. dr. Eduardo Almeida a sua influencia e coadjuvação para a solução de tão momentosa questão.

O sr. administrador do concelho, fallando ao povo, d'uma das janellas da casa da administração, disse que Guimarães podia contar sempre com elle para tudo quanto se traduzisse em beneficio d'esta terra.

Sua ex.<sup>a</sup> enviou ao sr. dr. Antonio José d'Almeida o telegramma seguinte:

Ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro Interior

LISBOA

Fui agora procurado por uma commissão composta de representantes associações, imprensa e outras collectividades que me deram conhecimento d'um telegramma dirigido a V. Ex.<sup>a</sup> pedindo se mantenha integridade do concelho. Segundo esse telegramma collectivo bem como o dirigido pela Camara e confiadamente espero que V. Ex.<sup>a</sup> tomará na devida consideração os desejos do povo de Guimarães, attendendo aos seus legitimos interesses.

O administrador

(a) Eduardo d'Almeida

Para se discutir o messmo assumpto tambem na terça-feira se realisono uma importante reunião na Associação Commercial á qual assistiram diferentes collectividades d'esta cidade e concelho.

Assumi a presidencia o sr. José Pinto Teixeira d'Abreu, presidente da Commissão Municipal, secretariado pelos snrs. Eduardo M. d'Almeida e Alberto Cesar, respectivamente presidentes da Associação Commercial e do Grupo de Propaganda «Por Guimarães».

Resolveu-se telegraphar novamente ao Governo e foi nomeada uma commissão composta de representantes de todas as entidades que alli compareceram para tratar do assumpto junto do sr. Governador Civil d'este districto, com a urgencia que o caso requer.

**SUBSCRIÇÃO CONCELHIA**

A semelhança do que tem feito outras Camaras, a Commissão Administrativa da Camara Municipal de Guimarães, deliberou, abrir uma subscrição concelhia com o fim de angariar quaesquer donativos para acudir, de prompto, á miseria que, d'uma forma assustadora, está alastrando na Ilha da Madeira, em virtude da epidemia do cholera-morbus.

Quiz assim a Commissão Administrativa patentear os seus sentimentos de humanidade e altruismo, e não seremos nós que por esse facto lhe regatearemos os mais calorosos applausos.

E estamos certos que os habitantes de Guimarães, que em todas as circunstancias criticas affirmaram sempre o seu inquebrantavel affecto por tudo quanto se traduza em beneficio da humanidade, não deixarão de acudir ao apêllo da illustre Commissão Administrativa com o bafejo protector da sua sympathia.

**Divorcio litigioso**

No nosso tribunal judicial distribuiu-se ultimamente a primeira acção de divorcio n'esta comarca.

Foi requerida pela sr.<sup>a</sup> D. Isilda Mendes Teixeira contra seu marido o nosso conterraneo e amigo sr. Sebastião Teixeira de Carvalho, bemquisto e acreditado negociante na praça de Lisboa.

**Tratado do commercio**

O sr. Guerra Junqueiro teve ha dias uma larga conferencia com o sr. ministro do fomento, ácerca de um tratado de commercio entre Portugal e a Suissa.

**O exclusivo da venda de carnes verdes**

A digna Commissão Administrativa da Camara Municipal de Guimarães, annuncia na secção respectiva d'este jornal, a arrematação, por propostas em carta fechada, do exclusivo da venda de carnes verdes provenientes de gado bovino, lanigero e caprino, a contar do dia da arrematação até ao dia 31 de dezembro de 1912 na povoação das Caldas de Vizella e nas freguezias de Moreira de Conegos, Lordello, Tagilde, S. Faustino, S. Paio e Infias.

De certo a Commissão Administrativa para tomar esta deliberação baseou-se no art. 50.<sup>o</sup> do Cod. Adm. de 4 de maio de 1896, que diz assim:

«Artigo 50.<sup>o</sup> Compete á Camara como administradora e promotora dos interesses do municipio, deliberar:

«15.<sup>o</sup> Sobre venda de carnes verdes, podendo declarar livre a venda ou dar de arrematação o seu fornecimento e estabelecer açougues por conta propria, quando os conlitos dos arrematantes justifiquem esta providencia extraordinaria.»

Parece-nos porem que esta disposição não está em vigor. Mas ainda que o estivesse, a deliberação da Commissão não era executoria sem approvação do Governo por meio de decreto integralmente publicado na folha official—art. 55.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup>

O decreto de 13 de outubro de 1910, dispoz o seguinte:

«Artigo 1.<sup>o</sup> Em quanto não for publicado um Código administrativo elaborado de harmonia com o regimen e os principios republicanos, serão adoptados os magistrados e os organismos administrativos estabelecidos pelo Código administrativo approved pela carta de lei de 6 de maio de 1878 com as attribuições que este Código lhes confere, bem como as mais disposições do mesmo Código que não forem contrariadas por este decreto.

«Artigo 3.<sup>o</sup> As disposições d'este decreto não attingem o que se acha determinado quanto ás Camaras Municipaes das cidades de Lisboa e Porto nem os actuaes organismos constituídos de cidadãos republicanos, nem as disposições vigentes sobre tutela administrativa.»

Ora no citado código administrativo de 6 de maio de 1878, não se encontra disposição alguma que dê competencia, ou conceda attribuições, ás Camaras Municipaes para deliberar sobre a venda de carnes verdes; e por tanto, visto que este código é o que actualmente regula a competencia e as attribuições das Camaras quanto ás suas deliberações, parece-nos que a deliberação da digna Commissão Administrativa ácerca da venda de carnes verdes, é nulla por ser tomada sobre objecto estranho á sua competencia e attribuições, como é expresso no artigo 35.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> 1 do mesmo Código.

Suppondo porém, que a Commissão Administrativa tinha competencia legal para tomar, como tomou, a deliberação sobre a venda de carnes verdes, é incontestavel que tal deliberação não é executoria sem approvação do Governo por meio de decreto integralmente publicado na folha official, como expressamente dispõe o artigo 55.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup> do código administrativo de 4 de maio de 1896, visto que as disposições sobre tutela administrativa, prescritas n'este Código, não foram attingidas pelo citado decreto de 13 de outubro de 1910, como é expresso no seu artigo 3.<sup>o</sup>; e por tanto taes disposições estão em pleno vigor.

Chamando para este assumpto a attenção da illustrada Commissão

são Administrativa, tão sómente temos em vista lembrar os inconvenientes e prejuizos que da execução da deliberação a que nos vimos referindo podem advir ao municipio, ou ao arrematante, se algum se lembrar de lhe fazer concorrência, que, no caso sujeito, nos parece perfeitamente legal. Não é outro o nosso intuito.

**Consortio**

Informam-nos de que está justo o consortio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelia de Carvalho Teixeira, gentilhoma filha do nosso amigo sr. Manoel Teixeira Guimarães, com o sr. Ernesto de Vasconcellos, estimado caixeiro-vinjante do Centro Industrial do Minho.

Mais nos dizem que o enlace deve realizar-se brevemente.

**Viagem de recreio**

Em viagem de recreio, partiu ha dias para o Rio de Janeiro, o nosso presadissimo amigo sr. José Pinto de Souza e Castro, que vae alli de visita a seus extremos irmãos.

Embarcou em Lisboa, na segunda-feira, 6 do corrente, no paquete correio ASTURIAS, da Mala Real Inglesa.

O nosso amigo conta regressar a Vizella, em companhia de seu irmão sr. Claudino Pinto de Souza e familia, nos dias de maio proximo. Feliz viagem.

**«Novo Mundo»**

Está publicado o n.<sup>o</sup> 10 d'esta excellente illustração, a melhor e mais barata das revistas que se publicam no paiz. O sumario d'este numero é o seguinte:

As carnes congeladas—As baterias de Queluz—Chronica feminina—Revista da semana—Variedades—A Liberdade Religiosa nos Estados Unidos e Suissa—Revista das revistas.

Capas annexas—«Eu» e o «outro» (romance).

Contém além d'isso variadas photogravuras illustrando os artigos cujas epigraphes vão citadas.

A assignatura do Novo Mundo custa 2500 réis por anno, ou 500 réis por trimestre. Assigna-se na sede da administração, Praça de S. Bento, 23, 1.<sup>o</sup> Numero avulso 40 réis.—A venda em todas as tabacarias.

**Banco Commercial de Guimarães**

Não se tendo realisado em 26 de fevereiro, por falta de numero legal de accionistas, a assembleia geral ordinaria convocada para se dar cumprimento ao disposto em o n.<sup>o</sup> 4.<sup>o</sup> do art. 19.<sup>o</sup> dos estatutos realisa-se nova reunião no edificio da sede do Banco, no dia 19 pelas 11 horas da manhã, para cumprimento da referida disposição.

**Operação**

Soffreu hontem a operação da laparotomia a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Camilla Martins de Queiroz Montenegro, que ha muito tempo se encontra gravemente doente.

A operação foi praticada pelo distincto clinico portuense sr. dr. Antonio d'Azevedo Maia, auxiliado pelos snrs. drs. Mattos Chaves, Pedro Guimarães e Alfredo Peixoto.

Apesar de ter decorrido o melhor possivel, a doente continua em estado melindroso.

Oxalá que as suas melhoras se não façam esperar.

**SOCIEDADE MARTINS SARMENTO**

Realisou-se na passada quinta-feira, 9, a sessão solemne annual d'esta prestimosa e sympathica instituição vimaranense, destinada simultaneamente a prestar homenagem ao grande sabio, gloria d'esta cidade e do paiz, que foi o Dr. Martins Sarmento, e a distribuir premios aos alumnos mais distinctos e applicados das escolas primarias do concelho, e d'outras escolas espeaciaes.

Presidiu á sessão, que começou pelas 11 horas da manhã, o presidente da Camara Municipal, sr. Teixeira de Abreu, achando-se presentes alem dos professores e alumnos das escolas, o sr. Administrador do concelho, dr. Eduardo Almeida, Tenente coronel d'infanteria 20, drs. Pedro Guimarães, Alfredo Peixoto, Fernando Pereira, Padre Roriz, dr. Souza Junior, dr. Meira, Eduardo Almeida, Alberto Cesar, representante do grupo «Por Guimarães», muitas damas e varias outras pessoas de distincção.

Alem dos premios em livros, a todas as creanças das escolas primarias, com os respectivos diplomas, foram distribuidos diversos premios em dinheiro a saber:

Da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Sarmento, 6 premios de 55000 réis cada um a outras tantas creanças escolhidas entre as mais pobres das premiadas.

Do Sr. Rodrigo Venancio, por intermedio do Sr. Joaquim Sampaia Guimarães, 5 premios de 35000 réis cada um.

Do Sr. João Fernandes de Mello, premio de 55000 réis para o alumno mais distincto da cadeira de arithmetica da Escola Industrial.

Da familia do fallecido dr. Aveilino Germano, o premio de 55000 réis para o alumno mais distincto da cadeira de physica da mesma escola.

Da Sr.<sup>a</sup> D. Margarida Leite, viuva do fallecido socio e nosso patricio, sr. Augusto Leite da Silva Guimarães, 55000 réis em premios para os alumnos das escolas centraes dos dous sexos.

Do Sr. Francisco dos Santos Guimarães, 1 libra em ouro para o alumno mais distincto da missão agricola do Sr. Conde de Agrolongo.

D'um anonymo, meia libra em ouro, para o alumno immediato em aproveitamento da mesma missão agricola.

Finda a distribuição dos premios, fizeram uzo da palavra os snrs. Padre Gaspar Roriz, dr. Eduardo d'Almeida, professora D. Maria da Conceição, Alberto Cesar, academico Castro, e dr. Pedro Guimarães.

Todos os oradores discursaram longa e proficientemente sobre o valor da instrução e a necessidade de chamar as creanças á escola. O discurso do sr. dr. Eduardo d'Almeida foi um primor litterario sobre a necessidade da educação da mulher.

O sr. Padre Roriz produziu um discurso, muito apreciado, e a cada passo cortado de applausos. Mostrou em traços rapidos mas bem accentuados a obra patriótica da Sociedade Martins Sarmento, e quanto esta prestante associação tinha contribuido e estava contribuindo para o progresso vimaranense.

**Azylo de Santa**

**Estephania**

Donativos recebidos no Azylo de Santa Estephania no mez de fevereiro:

D. Maria José Leal Sampaio, para suffragar a alma de seu marido dr. José Sampaio, 55000 réis; Bento José Leite, 2 couros para calçado das Azylladas, com o peso de 3 kilos e 300 grammas; Um anonymo, 105000 réis.

PHARMACIAS

Amanhã desde o meio dia por deante estará aberta a

PHARMACIA DIAS MACHADO

Revista d'Ovar

Recebemos a visita da Revista d'Ovar, bem redigido semanario, litterario e independente, que se publica ás quintas feiras em Ovar, do que é director e proprietario o sr Amadeu Peixoto Pinto Leite.

A interessante publicação tem por divisa o seguinte lemma—PELA FAMILIA—PELA RELIGIÃO—PELA PATRIA.

Os nossos cumprimentos.

Concursos

Conforme já noticiamos, a meza da V. O. Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, devidamente auctorisada, abriu concurso, por espaço de 30 dias para o provimento do logar de dois clinicos para o seu hospital, sendo um para effectivo serviço com o ordenado annual de 90\$000 reis e outro para substituto, sem vencimento algum, ficando apenas com o direito ao provimento definitivo na primeira vaga que haja, isto independentemente de novo concurso.

Os concorrentes ficam sujeitos a todas as obrigações constantes do respectivo regulamento e mais uzos e costumes da Veneravel Ordem, e deverão apresentar dentro do referido prazo, na respectiva secretaria, os seus requerimentos instruidos nos termos do decreto de 24 de dezembro de 1892.

A Santa Casa da Misericordia d'esta cidade foi auctorisada a crear e prover por concurso um lugar de amanuense para a sua secretaria, com o vencimento annual de 240\$000 reis, sendo 180\$000 reis de cathogoria e 60\$000 reis de exercicio.

Descanso semanal

A folha official publicou ante-hontem o decreto definitivo sobre o descanso semanal, ao qual daremos publicidade no proximo numero do Independente.

O novo decreto introduz ligeiras modificações no decreto com força de lei de 9 de janeiro de 1911, e a sua regulamentação pertence ás Camaras Municipaes, de accordo com as associações de classe e ouvindo os presidentes das juntas de parochia, devendo os respectivos regulamentos ser elaborados e postos em vigor no prazo de 30 dias a contar da publicação d'este decreto, e publicados depois de approvados pelo Ministerio do Interior.

A regulamentação deve basearse tanto quanto possivel no regulamento do concelho de Lisboa.

O descanso semanal será, em regra, ao domingo, sempre de 24 horas seguidas.

O descanso é obrigatorio, pois a renuncia do assalariado ao descanso semanal não produz effeito em juizo.

Eleição

Não tendo comparecido no domingo passado numero legal de irmãos, realisa-se amanhã, ás 9 horas da manhã, a eleição da meza da Irmandade de S. Torquato que tem de servir no anno economico de 1911-1912.

A as-semblea geral funciona com qualquer numero de irmãos.

Fallecimento

Falleceu na quinta-feira da semana passada, após delorosos e demorados soffrimentos o sr. Manoel d'Abreu Lima, conceituado e bemquisto negociante d'ourivesaria, d'esta cidade, thio do nosso amigo sr Marcos dos Santos Guimarães, estimado proprietario e director do nosso collega local o *Imparcial*.

Os funeraes por alma do extinto, que estiveram muito concorridos, realisaram-se na sexta-feira da mesma semana, ás 11 horas da manhã, na igreja da Misericordia.

Recebeu a chave do caixão o sr. Antonio José da Silva Basto e seguraram ás toalhas do feretro, em diferentes turnos, os snrs. Antonio Augusto da Silva Carneiro, Simão Costa Guimarães, José Pinheiro, Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior, Eduardo M. d'Almeida, Abilio Cruz, Antonio Pereira da Silva, Aureliano Leão da Cruz Fernandes, Manoel Saraiva de Castro Brandão, Justino José da Silva, José Antonio da Silva Guimarães e João José Fernandes.

Os nossos sentidos pesames a toda a familia enluctada.

Noticias militares

Realizaram-se os exames para o posto de 2.º sargento, no regimento d'infantaria n.º 20, ficando approvados os 1.ºs cabos, snrs.: Manoel José Nogueira Leite Braga; Misseno Barbosa Nunes; Alvaro José de Carvalho; e Adriano José d'Araujo.

—Pela Secretaria da Guerra foi auctorisado que a banda de musica d'infantaria n.º 20 fosse tocar a Braga nos festejos que alli se realizam por occasião da visita do sr. dr. Affonso Costa á mesma cidade, caso a commissão dos festejos se responsabilise pelas despesas de transportes e outras que as verbas orçamentais não comportam.

—Regressou do concelho de Baião com a força de seu commando o alferes d'infantaria n.º 20, sr. Carlos Augusto Pereira de Castro.

—A ultima ordem do exercito publica a nova lei de recrutamento a qual desde já entra em vigor na parte applicavel.

—Apresentou-se no corpo a que pertence por haver terminado a licença da junta que estava gosando, o 1.º sargento d'infantaria n.º 20, sr. Gemeniano Saraiva.

—Entrou no goso de 60 dias de licença da junta, o capitão do mesmo regimento, sr. Alcino da Costa Machado.

—Afim de se realizar o seu enlace matrimonial, com a sr.ª D. Narcisa Leite da Silva, prendada filha do sr. Francisco da Silva importante capitalista da Villa de Fafe, entrou no goso de 20 dias de licença do regulamento disciplinar, o 2.º sargento d'infantaria n.º 20, sr. José Antonio de Mattos Junior.

—Afim de fazerem tirocinio para o posto immediato, devem seguir para Mafra no dia 1 do proximo mez d'abril, os 1.ºs sargentos d'inf.ª 20, sr. Gemeniano Saraiva e Antonio José Martins.

Lei eleitoral

O conselho de ministros de quarta-feira ultimou a discussão da lei eleitoral, que será publicada no proximo dia 16 do corrente.

Por proposta do sr. ministro do Interior haverá na proxima segunda-feira uma reunião de todos os governadores civis do continente da Republica, para se esclarecer um ponto d'essa lei.

Licença

A junta hospitalar d'inspecção reunida na segunda-feira no Hospital Militar do Porto arbitrou 60 dias de licença ao capitão de infantaria n.º 20 sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz.

Promoção

O *Diario do Governo* de 27 de fevereiro passado publicou o despacho promovendo á 1.ª classe o sr. Augusto Mendes Guimarães, professor da escola primaria da freguezia de S. Miguel de Serzedo, d'este concelho.

Reforma d'instrucção primaria

O sr. Antonio José d'Almeida, illustre ministro do interior, conferenciou ha dias largamente com o director geral de instrucção primaria, sr. dr. João de Ramos, sobre a reforma de instrucção primaria, a qual vae ser submettida á apreciação do conselho de ministros, devendo ser publicada logo em seguida.

Mercado

No mercado de hoje 11 de março venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo . . . . .	14030
Centeo . . . . .	720
Milho alvo . . . . .	820
Milho branco . . . . .	680
" amarello . . . . .	660
Feijão vermelho . . . . .	14200
" branco . . . . .	14200
Côr de canario . . . . .	15020
" rajado . . . . .	960
" fradrinho . . . . .	15150
Vinho tinto . . . . .	900
Aguardente . . . . .	43000
Azeite . . . . .	84500
Batatas . . . . .	600
Ovos, dúzia . . . . .	140
Gallinhas uma, . . . . .	650

Tribunal Commercial de Guimarães

Fallencia de Antonio Ferreira Ramos

ARREMATIÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 19 de março corrente as 10 horas da manhã, no estabelecimento commercial do fallido Antonio Ferreira Ramos, na rua Dr. Avelino Germano, d'esta cidade, proceder-se-ha á arrematação das fazendas existentes no mesmo estabelecimento e que pertencem á massa fallida, devendo a arrematação proseguir nos domingos seguintes até se concluir.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos do fallido.

Guimarães, 9 de março de 1911.

Verifiquei.

O Juiz Presidente,

P. de Resende

O escrivão do commercio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Dinheiro a juro

3:000\$000 reis  
1:500\$000 reis  
1:000\$000 reis  
500\$000 reis

Dão-se estas quantias a juro com hypoteca. Quem pretender falle n'esta redacção.

EDITAL

(2.ª Publicação)

O CIDADÃO JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAUDE DO CONCELHO DE GUIMARÃES, CREADA POR DECRETO DE 10 DE NOVEMBRO DE 1910:

Faz publico que a Comissão de Saude, em sua sessão realisada no dia 17 de fevereiro ultimo, tomou a seguinte deliberação:

«Para ser permittida a existencia de gado «suino adentro da cidade, é necessario que «os interessados requeiram á Commissão de «Saude, indicando a «rua e morada. O alojamento destinado aos «suinos será previamente inspecionado por «dois membros d'esta «Commissão e da resolução d'esta depende a «auctorisacção requerida.»

E para constar se mandou publicar o presente e affixar outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães Paços do Conselho e sala das sessões da Commissão de Saude.

O Presidente

José Pinto Teixeira d'Abreu

EDITAL

(2.ª Publicação)

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz publico que, no dias 22 do mez corrente pelas 11 horas da manhã se procederá á arrematação, por propostas em carta fechada, do exclusivo da venda de carnes verdes—provenientes de gado bovino—lanigero e caprino—a contar do dia da arrematação até ao dia 31 dezembro de 1912 na povoação das Caldas de Vizella e freguezias de Moreira de Conegos—Lordello—Tagilde—S. Faustino—S. Paio e Infias—conforme as condi-

ções que se acham patentes na Secretaria Municipal.

Os concorrentes deverão dirigir as suas propostas em carta fechada ao Presidente da Commissão Administrativa do municipio que serão abertas no dia acima prefixado em sessão publica—acompanhadas de guia de deposito provizorio da quantia de 100\$000 réis.

E para todos os fins e effectos legaes se publicou o presente e outros de equal theor nos logares do costume e estylo e ainda pela imprensa.

Guimarães, Secretaria Municipal, 2 de março de 1911. E eu José Maria Gomes Alves, Escrivão da Camara o subscrevi.

O presidente da Commissão,

José Pinto Teixeira d'Abreu.

EDITAL

(1.ª Publicação)

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES, DISTRICTO ADMINISTRATIVO DE BRAGA.

Faz publico que em sua sessão ordinaria realisada em o dia 1 do corrente, deliberou abrir na Secretaria Municipal, desde o dia 10 até ao dia 31, uma subscrição concelhia com o fim de minorar os horrores que ao povo da Ilha da Madeira, votou a epidemia do cholera-morbus, subscrição que irá suavisar os funestos resultados do terrivel flagelo e affirmar patrioticamente a união da grande familia portugueza.

A Commissão ao fazer este appello a todos os seus municipes tradicionalmente altruistas e generosos, antevê um seguro exito á deliberação que vem de tomar, evidenciando d'est'arte a alma portugueza o seu inconfundivel espirito de solidariedade e confraternidade humana, ante as afflictivas desditas de quem, em identicos momentos de lucha e dôr tem para a metropole dispensado valiosos auxilios.

E, para constar se passou este e outros de equal theor que vão ser affixados nos logares do estylo. E eu José Maria Gomes Alves, Escrivão o subscrevi.

Guimarães, Paços do Concelho, 4 de Março de 1911.

O Presidente,

José Pinto Teixeira d'Abreu.

QUEIJO DA SERRA

Premiado na exposição Industrial de Guimarães DE 1910

Chegou á confeitaria Barbosa

KILO 540

**EDITAL**

(2.ª Publicação.)

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Em cumprimento do disposto no n.º 1.º do art. 109 do Código Administrativo, faz publico que, passados tres dias a contar da data do presente edital fica em vigor a postura devidamente rectificadã pela Ex.ª Commissão Districtal por officio n.º 47 com data de 17 de fevereiro corrente, de que a Commissão administrativa da Camara municipal tomou conhecimento em sessão de 22 d'aquelle mez, que é do theor seguinte:

**ARTIGO 1.º**

Serão recolhidos ao canil municipal os cães encontrados na via publica sem colleira com indicação do nome e morada do dono, ou ainda sem açaço, quando este seja ordenado pela auctoridade administrativa.

**ARTIGO 2.º**

Os cães recolhidos no canil municipal conservar-se-hão no mesmo por espaço de dois dias, no fim dos quaes serão mortos se não tiver apparecido alguém que os requirite e retire do canil, pois, em tal caso, lhe serão entregues, mediante as condições do art. 3.º d'esta postura.

§ unico—Durante as primeiras vinte e quatro horas do praso a que se refere este artigo só se attenderão as requisições de individuos que provem ser os donos dos cães que requiritem.

**ARTIGO 3.º**

Não poderá ser entregue nenhum cão, depois de recolhido no canil municipal, sem que o individuo que o requirite pague, como indemnisação a quantia de mil reis, que dará entrada no cofre municipal como receita eventual, sem prejuizo das multas e outras penalidades impostas pela legislação em vigor.

**APPROVAÇÃO**

Approvada pela Commissão Districtal em sessão de 30 de Dezembro de 1910, como foi communicado por officio n.º 7 com data de 5 de janeiro de 1911, presente á Commissão Municipal em sessão de 6 de janeiro, de que ficou inteirada e mandou publicar para ter execução passados tres dias a contar da publicação.

E para que ninguem allegue ignorancia se publica

o presente edital e outros d'egual theor que vão ser affixados nos logares do estylo e costume e ainda publicado n'um jornal da terra.

Guimarães, Secretaria Municipal, 27 de fevereiro de 1911. E eu José Maria Gomes Alves, Escrivão da Camara o subscrevi.

O vice-presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**EDITAL**

(2.ª Publicação)

A COMISSÃO DO RECENSEAMENTO MILITAR DA CIDADE E CONCEDE GUIMARÃES:

Faz publico que, conforme o determinado no regulamento dos serviços de recrutamento vigente, se acha concluido o livro do recenseamento militar respectivo que estará patente em poder do secretario da mesma commissão até ao dia 15 do corrente, desde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde, para quem o quizer examinar e apresentar qualquer reclamação dentro do praso legal.

E para constar se publicou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do estylo.

Guimarães 1 de março de 1910.

E eu José Maria Gomes Alves, secretario o subscrevi.

O Presidente

José Pinto Teixeira d'Abreu

**"MURALINE,"**

TINTAS INGLEZAS A AGUA

São as mais hygienicas e apropriadas para interior e exterior dos predios

Kilo 320 réis o kilo. Dá se uma amostra para experiencia e enviam-se catalogos de cores e instrucções a quem os requirite.

«La Belle»

ESMALTE INGLEZ FINISSIMO EM TODAS AS CORES, os melhores e mais baratos do mercado.

KÁRSONITE

Tinta branca em pó

Com a addição d'agua fria substitue emprego da gelatina, encobre as manchas das paredes e do fumo e não suja a roupa—kilo 250 réis.

Walter Carson & Sons—LONDRES.

Unico depositario em Portugal,

Antonio Guimarães

RUA DO ALMADA, 30—1.º

PORTO

Luiz de Pina, industrial, previne os seus ex.ªs freguezes, para os fins convenientes, que despediu do seu serviço o operario das suas officinas Julio de Moura, por abuso de confiança, esperando o obsequio das suas estimadas ordens, que serão executadas com a maxima seriedade e competencia.

**FOROS**

Vendem-se os seguintes:

O fóro de 20 reis imposto no Casal do Outeiro (Gandarella).

O fóro de 100 reis imposto em 3 moradas de casas (Gominhães).

O fóro de 120 reis e uma gallinha imposto na Qu'brada de Argevide (Guardizella).

O fóro de 310 reis imposto no Monte do Talho (Paraiso).

O fóro de 60 reis imposto no Monte dos Ribeiraes (Paraiso).

O fóro de 20 reis imposto Carvalho-d'arca (Polvoreira).

O fóro de 240 reis imposto na Leira de Fonte Cova (Santo Thyroso de Prazins).

O fóro de 20 reis imposto na Sorte da Pedreira (Ronf.).

O fóro de 100 reis imposto em Castelões de Baixo (S. João de Ponte).

O fóro de 20 reis imposto no Burgo do Meio (S. Jorge de Selho).

Falla-se n'esta redacção.

**AVISO**

Chegou á confeitaria Leite (Largo da Oliveira) o especial vinho branco do Rev. J. Maria Fiuza. Vende-se a 120 cada litro; copo 30 reis.

**Cursos Pratico de Commercio**

Está aberto desde 1 de Março, no Pensionato Academico rua de S. Domingos, 29 Unico onde se ensina pelos methodos praticos e se garante a habilitação completa nas partidas simples ou dobradas.

Curso diurno e noturno.

**ANNUNCIO**

Vende-se o casal do Centro, sito no lugar do mesmo nome, na freguezia de S. Sebastião, confronta do norte com a Avenida da Liberdade, aonde tem excellentes terrenos para edificações, e terrenos para quintal, com muita agua.

Para tratar com o Ex.ªo Snr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, no Toural—Guimarães.

PROVEM—o chá preto hygienico que é optimo para a saude, em pacotes de 80 e 160 reis.

As massas alimenticias, estrellas, cotovellos, myosotis, ouriços, cuscos, bago-de arroz, etc. em pacotes de 250 grams mas, que se vendem no Albano, á antiga Feira do Leite.

**ADUBOS GARANTIDOS**

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 12

LOJA DO PRETO

RUA DE S. DAMASO

CAMPO DA FEIRA



N'este antigo estabelecimento onde se encontra o MELHOR E MAIS SABROSO CAFE MOKA E DE S. THOME para o que a sua proprietaria se fornece directamente da importante casa commercial dos snrs. Jeronymo Martins & Filho, de Lisboa.

Na LOJA DO PRETO tambem existe um sortido completo de generos de mercearia de 1.ª qualidade, como bacalhau, arroz, assucar, chá, massas e farinhas: vinhos finos e

AZEITE PURO DE TRAZ-OS-MONTES

N'este estabelecimento igualmente se encontra á venda a excellent

**MANTEIGA**

da nova fabrica "NOSSA SENHORA DA GUIA" de S. Fins propriedade do snr. Humberto Ferreira Coelho.

Esta deliciosa manteiga já foi examinada pelo snr. Sub-Delegado de Saude que a classificou como

UMA DAS MELHORES QUE APPARECE NO MERCADO

Vende-se em latas de 1 kilo, 1/2 kilo e 1/4 de kilo ao preço de 900, 450 e 230 réis cada lata.

Unica depositaria em Guimarães

Maria d'Oliveira Lopes Martins

CAMPO DA FEIRA

**Urnas funerarias**

Na mercenaria NEVES & C.ª

á Rua de Gil Vicente—Guimarães

Encontram-se á venda, em diferentes tamanhos, urnas funerarias de mogno ou castanho, ornamentadas ou simples, á vontade do freguez. Tambem se executam por medida, em 24 horas, com perfeição e a preços modicos.